

# 7<sup>A</sup> JORNADA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E CIENTÍFICAS DO MAUC

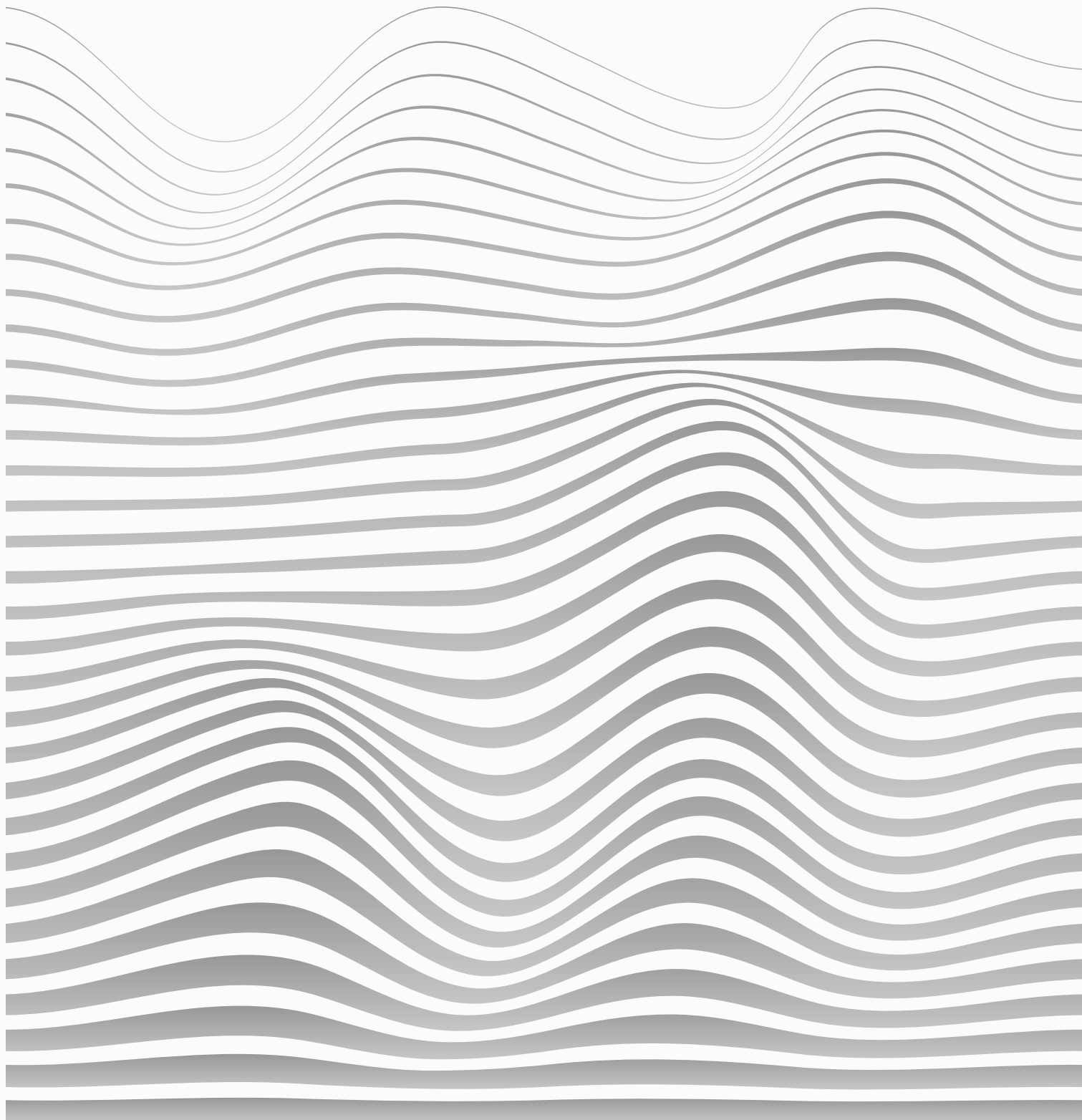


Programação e Caderno de Resumos - 2025



# 7ª JORNADA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E CIENTÍFICAS DO MAUC

Programação e Caderno de Resumos - 2025



**MAUC** MUSEU  
DE ARTE  
DA UFC



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE CULTURA

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

### **Reitor**

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

### **Vice-reitora**

Prof.<sup>a</sup>. Diana Cristina Silva de Azevedo

## **PRÓ-REITORIA DE CULTURA**

### **Pró-Reitor**

Prof. Sandro Thomaz Gouveia

### **Pró-Reitora Adjunta**

Prof.<sup>a</sup> Glícia Maria Pontes Bezerra

## **MUSEU DE ARTE DA UFC**

### **DIRETORA**

Graciele Karine Siqueira

## **ADMINISTRAÇÃO**

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia – Administradora

Davi Pereira Loiola – Assistente em Administração

## **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PUBLICAÇÕES**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Assistente em Administração

Thiago Nogueira de Freitas – Contra-mestre de Artes Gráficas

Regis Torquato de Araújo Tavares – Assistente em Administração

## **EDUCATIVO E FORMAÇÃO**

Isadora Nogueira Mangualde – Pedagoga (Coordenadora)

Cristiane Nogueira da Silva - Assistente em Administração

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

Aline Teresinha Basso – Docente colaboradora (Curso de Design-Moda - ICA/UFC)

## **ARQUIVO INSTITUCIONAL JEAN PIERRE CHABLOZ**

Auricélia França de Sousa Reis – Técnica em Arquivo

Maria Júlia Ribeiro – Assistente em Administração

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa – Arquivista

## **BIBLIOTECA FLORIANO TEIXEIRA DO MAUC**

Larisse Macêdo de Almeida – Bibliotecária

Renato Barros de Castro - Assistente em Administração

## **RESERVA TÉCNICA**

Graciele Karine Siqueira – Museóloga

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

## **RECEPÇÃO**

Nathália Jéssica Batista da Silva

## **SERVIÇOS GERAIS**

Raimundo Nonato Almeida Brito

## **SEGURANÇA**

Antonio Augusto Lopes

Francisco Joedilson Oliveira Cavalcante

Magela Felipe de Sousa

Orlando de Abreu Lima

## **BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS 2025**

Ana Carla Azevedo Sousa  
Ana Sara Carvalho Oliveira  
Bruna Karine da Silva  
Camilly Vitória Mesquita Freitas  
Cássius Iordano Lima Duarte  
Dandara Gomes Bandeira  
Francisca Eduarda Santos Lima  
Guilherme Silva Marques Xavier  
João Batista Nunes da Silva  
José Victor Hugo Fernandes da Silva  
Juliana da Silva Oliveira  
Júlia Alves Anastácia  
Júlia Evelyn da Silva Nunes  
Kelvin Kaiser Sousa Carneiro  
Lara Fátima Freitas Costa  
Letícia Carvalho de Vasconcelos

Lia Helen Lima de Almeida  
Luana Freitas Chaves  
Maria Eduarda Albuquerque  
Maria Fernanda Brandão dos Santos  
Maria Gabriella Nogueira Sales  
Maria Lara Alves dos Santos  
Mariana Ferreira Chaves  
Nadielle Maria de Mesquita Linhares  
Nara Maria Braga da Silva  
Nícolas Oliveira da Silva  
Pedro Iago de Souza Bernardo  
Rafael Damasceno Pinto  
Ruan Eugênio Coelho de Abreu  
Ruth Milla Gomes da Silva  
Yuri Faustino de Sales

# 7ª JORNADA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E CIENTÍFICAS DO MAUC

## FICHA TÉCNICA

### ORGANIZADORAS

Cristiane Nogueira da Silva  
Isadora Nogueira Mangualde  
Larisse Macêdo de Almeida

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thiago Nogueira de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Larisse Macêdo de Almeida CRB-3/1276

J82j Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc (7. : 2025 : Fortaleza, CE).  
7ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc [recurso eletrônico] : programação e caderno de resumos / Cristiane Nogueira da Silva, Isadora Nogueira Mangualde, Larisse Macêdo de Almeida, orgs. – Fortaleza, CE : Mauc Edições, 2026.  
811 kb. ; PDF

Vários autores.  
Inclui referências.  
ISBN: 978-65-85071-16-1

1. Museus. 2. Museologia. 3. Memória. I. Silva, Cristiane Nogueira da, org. II. Mangualde, Isadora Nogueira, org. III. Almeida, Larisse Macêdo, org. IV. Universidade Federal do Ceará. V. Museu de Arte da UFC. VI. Título.

CDD 069

Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará



Atribuição CC BY-NC

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

# Apresentação

**E**m 2025 chegamos à 7ª Edição da Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), reafirmando este evento como um espaço democrático de partilha e acolhimento, encontro e reflexão sobre as atividades e projetos desenvolvidos no Museu entre coordenadores, orientadores e um corpo discente diverso formado por bolsistas, estagiários e voluntários.

A cada ano, uma nova leva de estudantes chega ao Mauc trazendo em suas mochilas sonhos, inquietações e vontade de aprender. E nós, enquanto instituição formadora, também aprendemos com cada pessoa que passa por aqui. Ao longo dos mais de 60 anos de história do Museu, já foram aproximadamente 1.000 estudantes atuando como bolsistas, colaborando diretamente para a construção do Mauc como espaço de memória, pesquisa e difusão da arte. Desde 2019, são cerca de 50 estudantes por ano contribuindo para escrever, diariamente, novas páginas dessa história da arte no Ceará.

A Jornada deste ano de 2025 aconteceu no dia 22 de outubro reunindo a apresentação de 23 comunicações orais vinculadas a projetos de diferentes naturezas e áreas do conhecimento, entre Administração, Arquivologia, Artes, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação, Educação e Museologia.

A Jornada Mauc consolida-se como um espaço de partilha de saberes, prestação de contas dos recursos investidos nas bolsas e no museu e de divulgação científica, tomando como recorte o trabalho desenvolvido no Mauc ao longo do ano vigente. Com sua realização, o Mauc busca colaborar para o amadurecimento de projetos de pesquisa, extensão, graduação e iniciação acadêmica, bem como para a promoção da cultura artística, dando visibilidade a discentes e orientadores e às contribuições que seus trabalhos oferecem ao Museu, à Universidade e à sociedade.

Registramos por fim, nosso agradecimento às Pró-Reitorias de Cultura, de Extensão, de Assistência Estudantil, de Graduação e à Agência de Estágios pela promoção de programas de bolsas e pelo estabelecimento de parcerias com instituições para a realização de estágios, fundamentais para o desenvolvimento das atividades formativas que aqui celebramos. Resaltamos, ainda, o trabalho dedicado dos servidores técnico-administrativos do Mauc e dos professores parceiros, cuja colaboração cotidiana torna possível a realização de ações que impactam positivamente a formação acadêmica e cultural de todas as pessoas envolvidas.

*Graciele Siqueira*  
**Museóloga e Diretora do Mauc**

# Sumário

<b>PROGRAMAÇÃO</b> .....	9
<b>DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL</b> Francisca Eduarda Santos Lima; Rafael Damasceno Pinto; Kelvin Kaiser Sousa Carneiro. ....	12
<b>LMAUC: LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC</b> João Felipe Araújo Vieira .....	13
<b>DESIGN POPULAR: NOVAS ESTRUTURAS EXPOSITIVAS PARA A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR NO MUSEU DE ARTE DA UFC</b> Ana Júlia Ladislau .....	14
<b>A COLAGEM COMO UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA NO MUSEU DE ARTE DA UFC</b> Autoria: Lara Costa; Eugênio Ruan Abreu .....	15
<b>ISOGRAVURA COMO FERRAMENTA DE ENSINO, DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DA XILOGRAVURA</b> Maria Gabriella Nogueira Sales .....	16
<b>ARTE-EDUCAÇÃO NO MAUC: BLECAUTE É FORTALEZA</b> Neila Leyelle da Costa Anchieta .....	17
<b>A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR CULTURAL EM MUSEUS</b> Julia Evelyn da Silva Nunes .....	18
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO CIDADE À MÃO LIVRE - OLHARES SOBRE O URBAN SKETCH</b> Ruan Eugênio Coelho de Abreu .....	19
<b>EDUCAÇÃO MUSEAL E PATRIMÔNIO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENSINO DE HISTÓRIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC</b> Ruth Milla Gomes da Silva .....	20
<b>O MAUC COMO ESPAÇO EDUCATIVO NÃO-FORMAL: UMA ANÁLISE DAS VISITAS DE TURMAS UNIVERSITÁRIAS AO MUSEU</b> Ana Sara .....	21
<b>APLICATIVO MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL</b> Mateus Marques de Aquino; Giovanna Olivati Quintana .....	22
<b>OFICINA DE DANÇAS POPULARES E XILOGRAVURA</b> Lia Helen Lima de Almeida.....	23

<b>ARQUIVO DO MAUC ACESSÍVEL</b>	
Luana Freitas Chaves .....	24
<b>O V SALÃO UNIVERSITÁRIO UFC COMO CAMPO ARTÍSTICO: REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO E LEGITIMIDADE CULTURAL</b>	
Giovanna Victória Costa Leite; Manuela de Brito Alencar; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos .....	25
<b>PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS</b>	
Camilly Vitória mesquita Freitas .....	26
<b>CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS</b>	
Maria Lara Alves dos Santos, Guilherme Silva Marques Xavier, Ana Carla Azevedo Sousa .....	27
<b>MEDIAÇÃO CULTURAL VIA PODCAST: EXPERIÊNCIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC</b>	
Roberto Rudiney Gonçalves Rodrigues e Julia Carla Pinheiro Case .....	28
<b>EXPOSIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PORTFÓLIO</b>	
Nadielle Maria de Mesquita Linhares; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos; Giovanna Victória Costa Leite; Bruna Karine da Silva; Mariana Ferreira Chaves; Nicolas Oliveira da Silva; Lara Fátima Freitas Costa; Ruan Eugênio Coelho de Abreu .....	29
<b>PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: ARQUIVO, MEMÓRIA E INCLUSÃO</b>	
Cassius Lordano .....	30
<b>O ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO DO MAUC A PARTIR DA QUINTA EDIÇÃO DO SALÃO UNIVERSITÁRIO</b>	
Maria Fernanda Brandão dos Santos .....	31
<b>A RESISTÊNCIA ENTRE LINGUAGENS: A LITERATURA BRASILEIRA FRENTE ÀS OBRAS DE DESCARTES GADELHA</b>	
Maria Eduarda Albuquerque, Mayara Kelly Azevedo Alves e Vlailson Alexandre de Lima .....	32
<b>Notas Biográficas - Coordenadores</b> .....	33
<b>Projetos do Mauc 2025</b> .....	36

**PROGRAMAÇÃO**  
**7ª Jornada de Práticas Educativas  
e Científicas do Mauc**  
**22/10/25**

**MANHÃ**

**9h - Abertura**

**9h15 - DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL**

**Autoria:** Francisca Eduarda Santos Lima; Rafael Damasceno Pinto;  
Kelvin Kaiser Sousa Carneiro.

**Orientação:** Auricélia França de Souza Reis

**9h30 - LAMAUC: LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC**

**Autoria:** João Felipe Araújo Vieira

**Orientação:** Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**9h45 - DESIGN POPULAR: NOVAS ESTRUTURAS EXPOSITIVAS PARA  
A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR NO MUSEU DE ARTE DA UFC**

**Autoria:** Ana Júlia Ladislau

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**10h - A COLAGEM COMO UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA  
NO MUSEU DE ARTE DA UFC**

**Autoria:** Lara Costa; Eugênio Ruan Abreu

**Orientação:** Aline Basso

**10h15 - ISOGRAVURA COMO FERRAMENTA DE ENSINO, DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO  
DA XILOGRAVURA**

**Autoria:** Maria Gabriella Nogueira Sales

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**10h30 - ARTE-EDUCAÇÃO NO MAUC: BLECAUTE É FORTALEZA**

**Autoria:** Neila Leyelle da Costa Anchieta

**Orientação:** Isadora Nogueira Mangualde

**10h45 - A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR CULTURAL EM  
MUSEUS**

**Autoria:** Julia Evelyn da Silva Nunes

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**11h - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO CIDADE À MÃO LIVRE - OLHARES SOBRE  
O URBAN SKETCH**

**Autoria:** Ruan Eugênio Coelho de Abreu

**Orientação:** Aline Basso

**11h15 - EDUCAÇÃO MUSEAL E PATRIMÔNIO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENSINO DE HISTÓRIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC**

**Autoria:** Ruth Milla Gomes da Silva

**Orientação:** Isadora Nogueira Mangualde

**11h30 - O MAUC COMO ESPAÇO EDUCATIVO NÃO-FORMAL: UMA ANÁLISE DAS VISITAS DE TURMAS UNIVERSITÁRIAS AO MUSEU**

**Autoria:** Ana Sara Carvalho Oliveira

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**11h45 - A IMPORTÂNCIA DO MAUC NA VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS CEARENSES E NA FORMAÇÃO CULTURAL UNIVERSITÁRIA**

**Autoria:** Anna Julia Castelo Branco Mota

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**TARDE**

**13h30 - APLICATIVO MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL**

**Autoria:** Mateus Marques de Aquino; Giovanna Olivati Quintana

**Orientação:** Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**13h45 - OFICINA DE DANÇAS POPULARES E XILOGRAVURA**

**Autoria:** Lia Helen Lima de Almeida

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**14h - ARQUIVO DO MAUC ACESSÍVEL**

**Autoria:** Luana Freitas Chaves

**Orientação:** Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

**14h15 - O V SALÃO UNIVERSITÁRIO UFC COMO CAMPO ARTÍSTICO: REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO E LEGITIMIDADE CULTURAL**

**Autoria:** Giovanna Victória Costa Leite; Manuela de Brito Alencar; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**14h30 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS**

**Autoria:** Camilly Vitória mesquita Freitas

**Orientação:** Cássio Vinicius Carvalho de Souza

**14h45 - CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS**

**Autoria:** Maria Lara Alves dos Santos, Guilherme Silva Marques Xavier, Ana Carla Azevedo Sousa

**Orientação:** Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

**15h - MEDIAÇÃO CULTURAL VIA PODCAST: EXPERIÊNCIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC**

**Autoria:** Julia Carla Pinheiro Case e Roberto Rudiney Gonçalves Rodrigues

**Orientação:** Regis Torquato de Araújo Tavares

**15h15 - EXPOSIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PORTFÓLIO**

**Autoria:** Nadielle Maria de Mesquita Linhares; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos; Giovanna Victória Costa Leite; Bruna Karine da Silva; Mariana Ferreira Chaves; Nicolas Oliveira da Silva; Lara Fátima Freitas Costa; Ruan Eugênio Coelho de Abreu

**Orientação:** Aline Basso

**15h30 - PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: ARQUIVO, MEMÓRIA E INCLUSÃO**

**Autoria:** Cassius Lordano

**Orientação:** Auricélia França de Souza Reis

**15h45 - O ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO DO MAUC A PARTIR DA QUINTA EDIÇÃO DO SALÃO UNIVERSITÁRIO**

**Autoria:** Maria Fernanda Brandão dos Santos

**Orientação:** Graciele Karine Siqueira

**16h - A RESISTÊNCIA ENTRE LINGUAGENS: A LITERATURA BRASILEIRA FRENTE ÀS OBRAS DE DESCARTES GADELHA**

**Autoria:** Maria Eduarda Albuquerque, Mayara Kelly Azevedo Alves e Vlailson Alexandre de Lima

**Orientação:** Cristiane Nogueira da Silva

**16h15 - PESQUISANDO E CONHECENDO O MAUC: O ABECEDÁRIO COMO PONTE LITERÁRIA E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NO MUSEU**

**Autoria:** Ana Rocilda de Castro Gonçalves

**Orientação:** Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

# DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

*Autoria: Francisca Eduarda Santos Lima;  
Rafael Damasceno Pinto; Kelvin Kaiser Sousa Carneiro.*

*Orientação: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** O projeto “Digitalização do Acervo Documental”, da Bolsa de Iniciação Acadêmica - BIA, que têm suas atividades exercidas no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc, mais precisamente no Arquivo Institucional e Histórico Jean-Pierre Chabloz, é uma iniciativa com intuito de preservar, organizar e digitalizar todo o acervo documental dos artistas das salas permanentes do museu. Este projeto possui a finalidade não apenas de modernizar o acervo, mas também de facilitar o acesso para pesquisadores, estudantes e o público em geral e, além de tudo, protegê-lo da deterioração física. As atividades consistem em digitalizar e organizar regradamente documentos que vão de descrições de exposições até mesmo cartas manuscritas pelos artistas, e realizando toda a atividade sob os critérios de preservação, como luvas, máscara e jaleco. O projeto facilita o trabalho de quem for estudar e pesquisar mais sobre o Museu, dando um enfoque considerável aos artistas das salas permanentes Mauc. O documento em formato digital facilita, paralelamente, não apenas a época atual mas também ajuda que a história e a cultura local possam ter suas riquezas mais abertas a novos olhares. Essa iniciativa não coloca apenas o MAUC como uma das referências principalmente da cultura local, mas também coloca a importância de preservar a arte, valorizando o patrimônio cultural-artístico, dando também a oportunidade dos bolsistas absorverem um considerável aprendizado em arquivologia e o uso da tecnologia como ferramenta de preservação cultural.

**Palavras-chave:** Acervo; Cultura; Digitalização.

# LAMAUC: LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC

*Autoria: João Felipe Araújo Vieira*

*Orientação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Como bolsista do programa Laboratório Audiovisual do Mauc, vinculado ao Museu de Arte da UFC, minhas atribuições concentram-se na documentação patrimonial e na produção de conteúdo digital estratégico voltado à divulgação institucional. Sob supervisão da técnica administrativa Kathleen Raelle de Paiva Silveira, desempenho funções essenciais na captação, processamento técnico e difusão de registros audiovisuais que articulam a relação entre acervo, atividades museológicas e público. Nesse contexto, realizo cobertura sistemática por meio de fotografia e videografia profissional durante visitas mediadas, oficinas, palestras, exposições temporárias e demais eventos culturais promovidos pelo Mauc. O processamento pós-produção envolve curadoria visual com seleção crítica de imagens representativas, edição de vídeos mediante técnicas de corte, sincronização sonora, legendagem descritiva (visando acessibilidade) e adaptação formativa para plataformas digitais (com ênfase no Instagram), além de otimização técnica de arquivos multimídia para publicação online. Essas ações integram-se a objetivos institucionais mais amplos: ampliação da visibilidade museal, fomento ao engajamento sociodigital, preservação da memória institucional através de arquivos digitais, e democratização do acesso à produção artística. A execução dessas demandas exige domínio de softwares especializados e aplicação de protocolos de comunicação pública de acervos, aliados à compreensão das especificidades da mediação cultural em ambientes museais. Esta experiência consolida-se como espaço formativo para desenvolvimento de competências técnicas em produção audiovisual aplicada à cultura, gestão de mídias sociais institucionais e teorias da comunicação museológica, informativa e adaptabilidade a demandas dinâmicas de divulgação cultural.

**Palavras-chave:** Audiovisual; Museu; Edição; Redes Sociais.

# DESIGN POPULAR: NOVAS ESTRUTURAS EXPOSITIVAS PARA A REPRESENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR NO MUSEU DE ARTE DA UFC

*Autoria: Ana Júlia Ladislau*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** Este trabalho propõe o desenvolvimento de sete novos mobiliários e acessórios expositivos para a sala de Cultura Popular do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC), com o objetivo de aprimorar a experiência do público e valorizar as manifestações da arte popular nordestina. Fundamentado nas teorias de Luis Alonso Fernández sobre montagem expositiva, o projeto destaca a importância de uma expografia bem planejada, pois a forma como as obras são apresentadas é tão relevante quanto o conteúdo exposto. As soluções propostas buscam respeitar a diversidade e o simbolismo das expressões populares nordestinas, promovendo uma mediação mais eficaz e acessível. O estudo reafirma o papel do design museográfico na construção de espaços expositivos significativos, que favoreçam a comunicação cultural e a interação do público com o patrimônio.

**Palavras-chave:** Mobiliário; Exposição; Cultura Popular; MAUC.

# A COLAGEM COMO UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA NO MUSEU DE ARTE DA UFC

*Autoria: Lara Costa; Eugênio Ruan Abreu*

*Orientação: Aline Basso*

**Resumo:** O presente trabalho discute a colagem como prática artística democrática, com base no comportamento de frequentadores das atividades do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc), através do Programa de Extensão Desenhando no Museu. A colagem é uma técnica de justaposição e sobreposição de imagens ou fragmentos e, conforme o artista e arte-educador Thiago Gomes (2022), é a mais democrática das linguagens artísticas, pois não exige conhecimento prévio em artes e pode ser realizada com materiais de baixo custo, sendo assim uma técnica acessível. Em atividades realizadas pelo Desenhando no Museu, notou-se o engajamento do público com a colagem. Em algumas visitas desenhadas – que promovem a mediação de uma exposição seguida de uma prática artística inspirada nela –, evidenciou-se que, ao terem a possibilidade de trabalhar com técnicas diversas, alguns participantes preferiram a colagem. Isso ocorreu nas seguintes visitas desenhadas com técnicas mistas: “Sérgio Lima, da pintura à colagem” (25/04/2025), “A xilogravura de Yolanda de Carvalho” (16/05/2025) e “V Salão Universitário: Sobre nós” (23/06/2025). Já uma oficina de colagem com desenho, ofertada durante a Semana Nacional dos Museus, em 12 de maio de 2025, confirmou a demanda pela técnica com quarenta inscrições logo no primeiro dia de lançamento. Este trabalho surge para reconhecer o potencial da colagem como linguagem artística democrática e defender sua promoção em contextos de arte-educação. A pesquisa é de natureza qualitativa, com estudo de campo no Mauc e levantamento bibliográfico. Diante do exposto, nota-se que a colagem é uma técnica popular entre o público do Mauc, o que se deve ao seu caráter democrático, especialmente por permitir sua execução sem domínio técnico-artístico. Desse modo, percebemos que a colagem consolida-se, no contexto do Museu, como uma linguagem que aproxima o público da arte. Agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão e ao Mauc pela bolsa no projeto Desenhando no Museu.

**Palavras-chave:** Colagem; Arte democrática; Arte-educação.

# ISOGRAVURA COMO FERRAMENTA DE ENSINO, DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DA XILOGRAVURA

*Autoria: Maria Gabriella Nogueira Sales*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** A xilogravura, tradicional técnica de gravura em relevo, ocupa um lugar de destaque na cultura brasileira, especialmente no Nordeste, onde se associa à literatura de cordel e à arte popular. A Sala de Cultura Popular do Museu de Arte da UFC (MAUC) representa um espaço de preservação, valorização e mediação dessa expressão artística. Inserida nesse ambiente, a proposta da Isogravura, que é uma técnica de gravura mais acessível e que utiliza como matriz o isopor, surge como uma ferramenta pedagógica que potencializa o ensino, a difusão e a valorização da xilogravura a partir de uma abordagem que integra mediação cultural e prática artística. O objetivo deste trabalho é apresentar a atuação da Isogravura como instrumento educativo, cultural e social. Destacando seu potencial no ensino da arte e na valorização da xilogravura como patrimônio cultural, a partir de ações desenvolvidas na Sala de Cultura Popular, onde se encontram acervos de grandes mestres xilógrafos. A metodologia adotada consiste na realização da mediação voltada à contextualização histórica e estética das xilogravuras expostas, seguida da aplicação de uma oficina prática de isogravura, que permite aos participantes vivenciar o processo criativo da técnica. Os resultados observados revelam uma significativa ampliação do interesse dos participantes pela xilogravura, bem como uma maior compreensão sobre suas origens e história. A interação prática aliada à mediação crítica potencializa o engajamento dos participantes e reforça a importância da arte na valorização da cultura popular. Conclui-se que a Isogravura, aliada ao espaço educativo e simbólico da Sala de Cultura Popular do MAUC, fortalece a conexão entre arte, memória e identidade, promovendo uma experiência formativa que articula tradição e contemporaneidade. Por fim, presta-se agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão e ao Museu de Arte da UFC.

**Palavras-chave:** Isogravura; Xilogravura; Educação Patrimonial; Mediação.

# ARTE-EDUCAÇÃO NO MAUC: BLECAUTE É FORTALEZA

*Autoria: Neila Leyelle da Costa Anchieta*

*Orientação: Isadora Nogueira Mangualde*

**Resumo:** Esta pesquisa emerge da experiência como bolsista Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) no Núcleo Educativo do Museu da Universidade Federal do Ceará (MAUC), compreendendo a importância deste patrimônio, das exposições artísticas e do diálogo entre o público e o museu para a cidade, em particular para os discentes da UFC. Tem-se por objetivo investigar como o Mauc, especialmente a exposição *Eu não tenho medo do artista Blecaute*, pode ser uma ferramenta de acolhimento e de educação antirracista, de modo a favorecer a permanência dos discentes negros no campus universitário. Queremos verificar como a arte-educação pode ser instrumento de resistência negra frente às violências raciais cotidianas vivenciadas pelas alunas/os. A fim de obtermos respostas às inquietações, iniciamos algumas entrevistas com parte do público da exposição, em especial discentes do curso de Ciências Sociais, pretendendo logo ampliar nosso escopo de dados. E para dialogar com os relatos, traz-se uma teoria crítica racial e artística dos movimentos culturais da cidade, tendo por base conceitos como o antimuseu (Mbembe, 2017) e o quilombo (Nascimento, 2021). A partir de uma investigação inicial decorrente dos relatos dos discentes é possível vislumbrar a importância e o impacto da representatividade negra com imagens de autoria também negra na restauração da dignidade apesar da violência racial, e da construção de outro imaginário para a cidade de Fortaleza (cujo mito de origem nega origens africanas). Além disso, esperamos encontrar como resultado a exposição como provocativa aos universitários ao fortalecer sentimentos de orgulho e pertencimento tanto à sua identidade racial, como ao espaço acadêmico que fornece elementos para a construção intelectual de suas identidades e possibilidades artísticas. Para finalizar, agradece-se à Pró-Reitoria de Graduação pelo apoio na realização desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Museu; Educação; Arte; Acolhimento; Aquilombamento.

# A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO COMO MEDIADOR CULTURAL EM MUSEUS

*Autoria: Julia Evelyn da Silva Nunes*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** O bibliotecário, tradicionalmente vinculado às bibliotecas, amplia sua atuação para espaços culturais como os museus. No Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC), essa atuação se mostra estratégica. Fundado em 1961, o MAUC abriga um acervo expressivo de arte moderna e popular, sendo referência na preservação da cultura cearense. Nesse contexto, o bibliotecário exerce o papel de mediador cultural ao facilitar o acesso à informação, promover o diálogo entre obras, público e território, e contribuir para a missão educativa do museu. Dessa forma, o presente trabalho destaca a importância do bibliotecário como agente facilitador da mediação cultural em museus, promovendo o diálogo entre acervo, instituição e público. Para isso, o trabalho usa abordagem qualitativa e realiza entrevistas antes e depois das mediações no MAUC. As entrevistas prévias investigam as expectativas e conhecimentos prévios do público. Durante as mediações, o bibliotecário conduz as ações ativamente. As entrevistas posteriores avaliam a percepção dos visitantes sobre a experiência e o papel do bibliotecário na mediação cultural. Os resultados mostram que o bibliotecário aplica seus conhecimentos em organização da informação, leitura crítica e educação, e permite ao público compreender melhor as obras e artistas do acervo. Os visitantes demonstram maior envolvimento, sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio cultural. A mediação fortalece o vínculo entre público e museu e amplia o impacto educativo e social da visita. Conclui-se que o bibliotecário mediador cultural nos museus estabelece uma ponte entre conhecimento e público, qualificando a experiência museológica ao transformar informação em conhecimento acessível e significativo. Valorizar esse profissional fortalece o compromisso do museu com a educação e inclusão cultural. Por fim, a autora do trabalho agradece a Pró-Reitoria de Extensão por essa singular oportunidade com a Bolsa de Extensão.

**Palavras-chave:** Bibliotecário; Mediação Cultural; Museu; Acesso à Informação.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO CIDADE À MÃO LIVRE - OLHARES SOBRE O URBAN SKETCH

*Autoria: Ruan Eugênio Coelho de Abreu*

*Orientação: Aline Basso*

**Resumo:** Este resumo é um relato de experiência do Curso: Cidade à Mão livre - Olhares sobre o Urban Sketch, promovido pelo Programa Desenhando no Museu, vinculado à PREX/UFC e ao Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. O Programa oferta cursos e workshops ofertados pelos bolsistas e por professores externos à UFC que trazem seus conhecimentos ao público do MAUC. O Curso de Urban Sketch foi oferecido pelo artista, arquiteto e arte educador Raony Bernardo e teve o acompanhamento dos bolsistas Ruan Eugênio e Lara Costa. O curso ocorreu em quatro sábados entre os meses de junho e julho de 2025, e contou com 20 alunos inscritos. Durante o primeiro encontro, foram introduzidos princípios técnicos essenciais do desenho arquitetônico, para que já no segundo sábado houvesse uma prática de desenho ao ar livre no Mercado São Sebastião. No terceiro momento, houve uma aula de desenho ministrada pelo professor e arquiteto Domingos Linheiro, que apresentou sua trajetória no movimento de Urban Sketch e, por fim, no último encontro, os alunos se reuniram em torno da Universidade no bairro do Benfica para realizar a prática de desenho ao ar livre mais uma vez. No início do curso, o professor solicitou que uma imagem fosse desenhada pelos alunos para que no final do curso o desenho fosse refeito, através desse exercício e da observação das aulas, foi possível perceber que os alunos aprenderam e aperfeiçoaram técnicas do desenho de observação como perspectiva e detalhamento, que proporcionaram aos desenhos um refinamento notável, além de se sentirem mais livres para desenhar em espaços abertos. Agradeço, por fim, à PREX/UFC pela promoção e fomento a este projeto, sem o qual ele não seria possível.

**Palavras-chave:** Relato; Curso; Urban Sketch.

# EDUCAÇÃO MUSEAL E PATRIMÔNIO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO E ENSINO DE HISTÓRIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC

*Autoria: Ruth Milla Gomes da Silva*

*Orientação: Isadora Nogueira Mangualde*

**Resumo:** A experiência de estágio supervisionado, através do Programa de Estágios da Procult UFC, desenvolvido no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - MAUC, propiciou a prática da educação museal, articulando história, arte e mediação cultural. A consolidação da educação como eixo central da prática museológica emergiu de um processo histórico que transformou esses espaços contemplativos em instituições comprometidas com a formação do público visitante. Dessa forma, atualmente, o objetivo da educação museal é desenvolver estratégias de mediação que fortaleçam o uso das exposições como recurso pedagógico, criando diálogos críticos entre arte, sociedade e história. O processo metodológico adotado para implementar isso, incluiu estudo sistemático das salas expositivas, elaboração e execução de visitas mediadas, recepção de públicos diversos e participação em atividades formativas, como oficinas e eventos institucionais. Entre os resultados dessas práticas, se destacam algumas mediações realizadas na sala de Cultura Popular e na do artista Descartes Gadelha. Reflexões levantadas posteriormente a essas visitas revelaram que educação museal estimula o pensamento histórico e patrimonial. Como resultado adicional demandado pelo professor da disciplina Estágio IV, à qual essas práticas estão vinculadas, se destaca a elaboração de uma proposta didática que alia o ensino de História e a coleção Cicatrizes Submersas de Descartes Gadelha, a fim de abordar o acontecimento histórico da Guerra de Canudos sob outras perspectivas. É possível concluir, portanto, que o estágio estabeleceu uma ampliação na compreensão do papel do educador museal como mediador de saberes e experiências, assim como reforçou a ideia de um museu como território de construção de conhecimento, memória e cultura.

**Palavras-chave:** MAUC; Educação museal; História; Cultura.

# O MAUC COMO ESPAÇO EDUCATIVO NÃO-FORMAL: UMA ANÁLISE DAS VISITAS DE TURMAS UNIVERSITÁRIAS AO MUSEU

*Autoria: Ana Sara*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

*Co-orientação: Isadora Nogueira Mangualde*

**Resumo:** Pode-se afirmar que visitar museus para muitos é considerado uma atividade elitista, o que causa um certo receio aos visitantes. Devido a diversos fatores, tais quais são as barreiras geográficas, jornada de trabalho que não condiz com os horários de funcionamento do museu, ou até mesmo de não compreender as obras. É notório que durante a graduação, muitos professores levam seus alunos até o museu, contribuindo para a democratização do ensino da arte. A partir dessa premissa, buscou-se compreender o entendimento do MAUC como um espaço educativo não-formal durante a graduação e analisar sua importância para a jornada acadêmica do discente. Para tanto, é utilizado o método de observação durante as mediações, nos períodos de 2025.1 e 2025.2, seguindo o calendário letivo da UFC. Sendo observado que, na maioria das vezes, as turmas de licenciatura visitam o museu com frequência, principalmente a turma de Pedagogia, e um dos principais motivos é a cadeira de Metodologia Científica que é ofertada no segundo semestre. Ressalta-se a variedade de alunos de diversos cursos que visitaram o museu, e principalmente os alunos do curso de Pedagogia. Após a observação, pode-se comentar a respeito da importância de estar presente nesses espaços culturais, e como eles contribuem para a formação dos discentes, fortalecendo a ideia de pertencimento e no desenvolvimento crítico dos alunos. Ademais, é notório, a partir de práticas pedagógicas das visitas, o incentivo para que o discente reflita sobre seu futuro profissional e chame outras pessoas para visitar esse espaço, contribuindo para o acesso universal ao museu. Agradece-se à Pró-Reitoria de Extensão pela oportunidade proporcionada para realização deste trabalho.

**Palavras-chave:** Museu; Graduação; Mediação Cultural.

# APLICATIVO MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL

*Autoria: Mateus Marques de Aquino; Giovanna Olivati Quintana*

*Orientação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

**Resumo:** Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível é um projeto que visa a criação de uma aplicação web gratuita para dispositivos móveis, com o objetivo de tornar a visita ao Museu de Arte da UFC mais atrativa e acessível a diferentes públicos e suas especificidades. A aplicação utiliza recursos como audiodescrição (para pessoas com deficiência visual), audioguia e tradução, inicialmente, para o inglês, focando em conteúdos sobre obras do circuito expositivo do museu. O sistema é uma Progressive Web Application (PWA), desenvolvida com tecnologias que combinam as vantagens de aplicativos nativos e web, facilitando o acesso dos usuários sem necessidade de instalação adicional. Nesta etapa, com a estrutura geral definida e o backend implementado, foram concluídas funcionalidades pendentes, como a inserção dos áudios em inglês e das audiodescrições, além de melhorias no design da interface, incluindo ajustes na paleta de cores, tipografia e espaçamento. Também foram adicionadas novas obras, artistas e exposições que fazem parte da seleção inicial. Para melhorar a acessibilidade, foram implementados rótulos personalizados com o atributo aria-label em elementos interativos, como os cards das obras, garantindo uma navegação mais clara por leitores de tela. O desenvolvimento seguiu a metodologia ágil Scrum, com reuniões semanais e ciclos de trabalho em sprints para organizar as prioridades e validar as entregas. Espera-se que o projeto avance para consolidar o Mauc como um equipamento cultural acessível à maior diversidade de públicos possível. O projeto conta com o fomento da Pró-Reitoria de Cultura através do Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA).

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Aplicativo; PWA; Museu.

## OFICINA DE DANÇAS POPULARES E XILOGRAVURA

*Autoria: Lia Helen Lima de Almeida*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** A oficina “Danças Populares e Xilogravura” propôs um diálogo entre artes visuais e cênicas, unindo a técnica da xilogravura e a dança afro-referenciada Jongo, a partir da história e do acervo do Museu de Arte da UFC (MAUC). O objetivo foi apresentar os resultados de duas edições da atividade: a VIII Feira das Profissões da UFC, voltada à orientação vocacional de estudantes do Ensino Médio, e a 12ª edição do projeto Férias no MAUC, que oferece cursos, oficinas e atividades culturais abertas ao público. Na Feira, buscou-se aproximar jovens do museu e despertar o interesse pela universidade. Já no Férias no MAUC, a proposta foi mais aprofundada, explorando a xilogravura como forma de representar manifestações culturais populares, com foco no Jongo. As oficinas foram divididas em três momentos: introdução à história e aos espaços do MAUC, com destaque para a sala de cultura popular e o acervo de xilogravuras; apresentação da técnica da xilogravura e do papel do museu em sua difusão no Ceará; e exibição da coleção “Danças do Meu Povo”, de Antonio Leite Fernandes (Naldo), seguida da prática de passos básicos do Jongo, como “amassar café” e “mancador”. Com essas atividades, buscou-se ampliar a consciência sobre a relevância do MAUC e seu acervo, especialmente no campo da cultura popular. Conclui-se que as propostas contribuíram para democratizar o acesso à educação artística e afirmar o museu como espaço vivo de memória, fruição e formação estética.

**Palavras-chave:** Xilogravura; Jongo; Cultura Popular.

## ARQUIVO DO MAUC ACESSÍVEL

*Autoria: Luana Freitas Chaves*

*Orientação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

**Resumo:** O projeto “Arquivo do Mauc Acessível”, que integra o programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA), visa promover a acessibilidade do acervo documental presente no Arquivo do Mauc (Museu de Arte da UFC). Possui como foco os estudos sobre legendas acessíveis, audiodescrição e impressão em braille. O projeto tem como objetivo principal, fomentar uma cultura de inclusão e diversidade, buscando integrar as pessoas com deficiência visual, e demais deficiências, ao ambiente do museu, através da adaptação dos elementos comunicativo-sensoriais de peças gráficas, manifestações artísticas, fotografias, esculturas, instalações e demais expressões culturais presentes no Arquivo do Mauc. Com o desenvolvimento das atividades do projeto, entende-se que os resultados obtidos, oriundos da capacitação em cursos formativos, como o oferecido pela BU (Biblioteca Universitária), e das interações e questionamentos durante as oficinas, demonstram a complexidade e a importância do processo de implementação de iniciativas acessíveis e inclusivas para pessoas com deficiência, sendo necessária uma mobilização de todo o corpo social para que esta seja efetivamente concretizada. Logo, conclui-se que o programa representa uma iniciativa significativa para a inclusão de pessoas com deficiência no espaço Museológico e diversificação do público presente nos equipamentos culturais, sendo indispensável o apoio concedido pela PROCULT (Pró-Reitoria de Cultura) para a realização e manutenção da atividade.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Museu; Arquivo; Mauc; Inclusão.

# O V SALÃO UNIVERSITÁRIO UFC COMO CAMPO ARTÍSTICO: REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO E LEGITIMIDADE CULTURAL

*Autoria: Giovanna Victória Costa Leite; Manuela de Brito Alencar; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** O V Salão Universitário UFC, realizado no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC) e promovido em parceria com a Pró-Reitoria de Cultura (Procult/UFC), com o tema "Meu, seu, nosso - Eu do futuro", tem como propósito reunir e valorizar a produção artística dos estudantes, e dialogar com o tema da 23ª Semana Nacional de Museus: "O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação". Ancorado na perspectiva de Pierre Bourdieu sobre o capital simbólico cultural, este trabalho propõe-se a analisar sociologicamente o salão como espaço de legitimação simbólica, que concede poder e reconhecimento às artistas mulheres e a representação do corpo feminino entre os artistas expositores. O capital simbólico pode ser entendido como o poder e validação atribuído aos indivíduos ou a grupos para afirmar a cosmovisão, valores, hierarquias e classificações que são percebidas como naturais e legítimas pela população. Parte-se do entendimento de que o salão contribui para igualar a sub-representação histórica de meninas e mulheres no cenário institucional do MAUC. E para realizar esse estudo, adota-se uma abordagem qualitativa que combina análise curatorial, levantamento quantitativo, observação participante e entrevistas com artistas mulheres. A análise preliminar revela que, dos 90 artistas, cerca de 50 são mulheres e 57 das 90 obras representam o corpo feminino, sinalizando abertura para novas narrativas dentro do campo artístico. Conclui-se que o V Salão Universitário se firma como equipamento cultural simbólico de visibilidade e legitimação para artistas mulheres em formação. Agradece-se à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) pela bolsa de Iniciação Acadêmica, essencial para esta pesquisa.

**Palavras-chave:** Capital Cultural; V Salão Universitário; Corpo feminino; Museu.

# PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

*Autoria: Camilly Vitória mesquita Freitas*

*Orientação: Cássio Vinicius Carvalho de Souza*

*Co-orientação: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** O Projeto de Preservação e Conservação de Arquivos Históricos e Documentais MAUC, está inserido no programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) e é coordenado pelo responsável Cássio Vinicius, conta com os bolsistas Camiily Vitória, Yuri Faustino e José Victor. O projeto tem como principal objetivo a preservação e conservação de arquivos históricos, com especial atenção à Coleção de Jean Pierre Chabloz, artista suíço que possui uma importante trajetória vinculada ao Ceará e ao MAUC. Busca-se garantir que esses materiais sejam protegidos e devidamente acondicionados, assegurando sua longevidade e acessibilidade. A intenção é preservar não apenas os documentos em si, mas todo o conhecimento histórico, artístico e cultural que eles carregam. As atividades iniciaram com capacitação teórica e prática sobre conservação, incluindo técnicas de restauração (uso do papel japonês, cola de metilcelulose, confecção de álbuns, caixas de papel neutro e proteção de fotos com poliéster). Com o tempo e a experiência adquirida, passamos a executar as tarefas com mais autonomia. O trabalho segue etapas: análise e registro das caixas recebidas, enumeração, higienização (remoção de grampos, cliques e fitas, limpeza com trincha), acondicionamento em invólucros plásticos e papel neutro, e organização em caixas arquivo destinadas ao acervo permanente do Museu. O projeto proporciona aos bolsistas uma vivência além da prática técnica, inserindo-os no universo dos documentos históricos. Ao manuseá-los, desenvolvem consciência ética e habilidades em organização e preservação.

**Palavras-chave:** Preservação; Conservação; Arquivos.

# CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS

*Autoria: Maria Lara Alves dos Santos,  
Guilherme Silva Marques Xavier, Ana Carla Azevedo Sousa*

*Orientação: Cássio Vinícius Carvalho de Sousa*

**Resumo:** O projeto “Criação de Conteúdos Digitais: Preservação da Memória e Inclusão nas Redes Sociais” está inserido no programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) no ano de 2025 no setor de Arquivo do Museu de Arte da UFC. Durante esse período, foram realizadas atividades voltadas para a criação de peças digitais destinadas às redes sociais da Biblioteca e Arquivo. Essas produções tinham como principal objetivo ampliar a visibilidade dos setores do Mauc e divulgar seu acervo, juntamente com as exposições e história do museu. Além de representar um meio eficaz de comunicação com o público externo, essas ações também proporcionam benefícios tanto para o público das redes sociais quanto para os bolsistas, possibilitando o acesso a informações sobre arte, cultura e história de forma acessível, criativa e atrativa. Para que essas peças digitais fossem criadas, diversos temas foram investigados para embasar as postagens, como a acessibilidade no contexto digital, exposições realizadas pelo Mauc, os artistas presentes no acervo, termos técnicos das áreas de biblioteconomia, arquivologia, design e comunicação. Dessa forma, o projeto possibilitou uma maior compreensão sobre o papel das mídias digitais na democratização do acesso à informação e à cultura, já que, por meio da curadoria de conteúdos, foi possível perceber a importância de tornar o Mauc um espaço mais presente no cotidiano das pessoas. Em suma, a atuação na bolsa promoveu uma obtenção de conhecimento sobre práticas digitais, através das técnicas de produção de conteúdos, e um senso de responsabilidade com a disseminação de informações e história dos valiosos documentos do Arquivo.

**Palavras-chave:** Arquivo; Biblioteca; Redes Sociais.

# MEDIAÇÃO CULTURAL VIA PODCAST: EXPERIÊNCIA NO MUSEU DE ARTE DA UFC

*Autoria: Roberto Rudiney Gonçalves Rodrigues e Julia Carla Pinheiro Case*

*Orientação: Regis Torquato de Araújo Tavares*

**Resumo:** Parte da experiência de desenvolvimento de um podcast voltado para a mediação cultural em torno do acervo do Museu de Arte da UFC (Mauc). A proposta nasceu do desejo de tornar mais acessíveis artistas e obras das coleções do Museu, integrando-os, por meio da linguagem fonográfica, a pesquisas acadêmicas nas mais diversas áreas. A metodologia envolve etapas bem definidas: escolha dos artistas do acervo que se pretende destacar; levantamento de trabalhos acadêmicos que abordem esses artistas, seja em relação a trabalhos específicos ou à trajetória geral; contato e entrevista com os autores dos trabalhos, seguido da construção de um roteiro que organize a narrativa da conversa. Em seguida, realiza-se a gravação da entrevista, edição do episódio, criação de material gráfico de divulgação e textos descritivos, culminando na publicação via agregadores de podcast. A terceira temporada do projeto está em curso e prevê sete episódios, dos quais os primeiros já estão sendo disponibilizados ao público. A experiência suscita reflexões sobre os desafios e possibilidades da mediação cultural fonográfica em museus universitários e sobre o potencial do podcast como dispositivo artístico, formativo e de ampliação do acesso à arte, cultura e produção científica na UFC. Agradecemos à Pró-Reitoria de Cultura da UFC (Procult UFC) pelo apoio ao projeto Mauc Podcast via Programa de Promoção da Cultura Artística da UFC (PPCA).

**Palavras-chave:** Podcast; Museu; Mauc; Pesquisa.

## EXPOSIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PORTFÓLIO

*Autoria: Nadielle Maria de Mesquita Linhares; Gabriel Cardoso da Frota; Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos; Giovanna Victória Costa Leite; Bruna Karine da Silva; Mariana Ferreira Chaves; Nicolas Oliveira da Silva; Lara Fátima Freitas Costa; Ruan Eugênio Coelho de Abreu*

*Orientação: Aline Basso*

**Resumo:** Este resumo trata de uma proposta de exposição do projeto LAPEArte - Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal, que é um projeto do Museu de Arte da UFC, vinculado ao Programa de Promoção da Cultura Artística da PROCULT/UFC. As atividades do projeto incluem pesquisas sobre os artistas com obras expostas no museu, mediações e orientações ao público. Também são propostas atividades de Orientação Artística entre os bolsistas e voluntários, por meio de experimentações em diferentes técnicas artísticas. Durante esse trabalho, é planejada uma exposição coletiva do Projeto, contendo o resultado das orientações e acompanhamentos voltados ao portfólio artístico, desenvolvido individualmente por cada bolsista, que passa por seu processo único, seja por meio de técnicas ou de poética artística. O objetivo das orientações é auxiliar os bolsistas a elaborar um portfólio consistente para seu desenvolvimento na carreira artística. No decorrer do processo, são evidenciadas, para além da técnica, a expressão, criatividade e toque pessoal nas obras, mesmo que contenham técnicas ou temas semelhantes sendo abordados. Para esta exposição, são propostas 27 obras ao todo, em diferentes tamanhos, desenvolvidas pelos bolsistas Nadielle Mesquita, Gabriel Cardoso, Victor Sousa, Victoria Costa, Bruna Silva, Mariana Ferreira, Nicolas Silva, Lara Fátima e Ruan Eugênio Abreu. A exposição, portanto, oferece aos bolsistas a oportunidade de mostrar os conhecimentos adquiridos durante o ano de 2025, demonstrando seu desenvolvimento artístico. Agradecemos, por fim, à PROCULT/UFC pela promoção e fomento a este projeto, sem o qual ele não seria possível.

**Palavras-chave:** Portfólio; Exposição; Artes.

# PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: ARQUIVO, MEMÓRIA E INCLUSÃO

*Autoria: Cassius Lordano*

*Orientação: Auricélia França de Souza Reis*

**Resumo:** Este resumo aborda a experiência em uma bolsa acadêmica dedicada à produção de conteúdo para redes sociais, através de atividades que integram comunicação digital e divulgação institucional através de peças de design gráfico e vídeos com intuito de divulgar o Museu da Universidade Federal do Ceará - Mauc e a Biblioteca e o Arquivo do Mauc; prestigiar e incentivar artistas; e levar a complexidade do meio artístico para as redes sociais, priorizando a clareza, a harmonia visual no paradigma da relação forma-conteúdo. Iniciada em abril, as atividades envolvem captação audiovisual e criação de fotos e vídeos voltados ao Instagram, Facebook e Youtube. Destas realizadas, realça-se a criação de peças gráficas e reels para o Instagram que aumentaram significativamente o alcance e o engajamento nas redes sociais; e a implementação de uma logística eficiente para gerenciar as redes sociais, para as quais projetou-se uma identidade visual única e uniforme, e que dialoga com a identidade do Mauc. Além disso, tem-se inserido mais recursos de inclusão e acessibilidade para abarcar todos interessados em arte. Destaca-se também a instauração, em processo, de um arquivo de vídeos e imagens que se integram ao Mauc como rizoma artístico do meio cultural cearense e mundial, como a realização de entrevistas com artistas e professores com objetivos culturais e memoriais. Nesse período, houve a oportunidade de conhecer mais o museu, a biblioteca e o arquivo, três instâncias fundamentais que formam um só corpus na Universidade Federal do Ceará - UFC.

**Palavras-chave:** Mauc; Arquivo; Biblioteca; Conteúdo; Instagram.

# O ENVOLVIMENTO DO PÚBLICO DO MAUC A PARTIR DA QUINTA EDIÇÃO DO SALÃO UNIVERSITÁRIO

*Autoria: Maria Fernanda Brandão dos Santos*

*Orientação: Graciele Karine Siqueira*

**Resumo:** Observa-se que, durante muitos anos o museu foi, e ainda é, um lugar elitizado e distante da população local. Mas o MAUC, com sua proposta inicial de estar voltado para a arte e os artistas locais, subverte-se, cada vez mais, à disposição da população cearense, com práticas decoloniais e envolventes. Assim, essa pesquisa tem o objetivo de analisar o impacto na movimentação do museu e da sua transformação a partir do contexto das exposições dos artistas contemporâneos da quinta edição do Salão Universitário. Esta exposição coletiva tem como objetivo a valorização, o reconhecimento e o fomento de jovens talentos artísticos da UFC, com atuações nas mais diversas linguagens artísticas. Com a observação participante durante o período expositivo, percebe-se o resultado parcial de um envolvimento maior do público com as obras, principalmente em razão de retratar questões latentes e comuns dos visitantes. O Salão Universitário, realiza um diálogo com o núcleo educativo, os artistas, a arte e o público em geral, recebendo em seu espaço novas possibilidades, do que se entende como arte e como artista. Coloca em palco artistas de grupos historicamente invisibilizados: pessoas que se autodeclaram negras (pretas ou pardas), indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, mulheres mães ou tutoras(es), que com frequência são deixados à margem na sociedade. Perceber os diálogos e não deixar que eles fiquem estagnados no museu, e sim transbordar entre os diversos públicos, é o que vem sendo realizado, a partir da mediação e das obras desta edição. Assim, é fundamental que se continue trazendo à memória as narrativas dos que foram pouco retratados e dos que estão presente fazendo história hoje, que devem ser cada vez mais reconhecidos, com sua importância para aproximar o público jovem e os que por muito tempo ficaram à margem da narrativa dentro do museu. Agradece-se à Pró-Reitoria de Extensão pela oportunidade proporcionada para realização deste trabalho.

**Palavras-chave:** Salão Universitário; Envolvimento; Memória.

# A RESISTÊNCIA ENTRE LINGUAGENS: A LITERATURA BRASILEIRA FRENTE ÀS OBRAS DE DESCARTES GADELHA

*Autoria: Maria Eduarda Albuquerque, Mayara Kelly Azevedo Alves  
e Vlailson Alexandre de Lima*

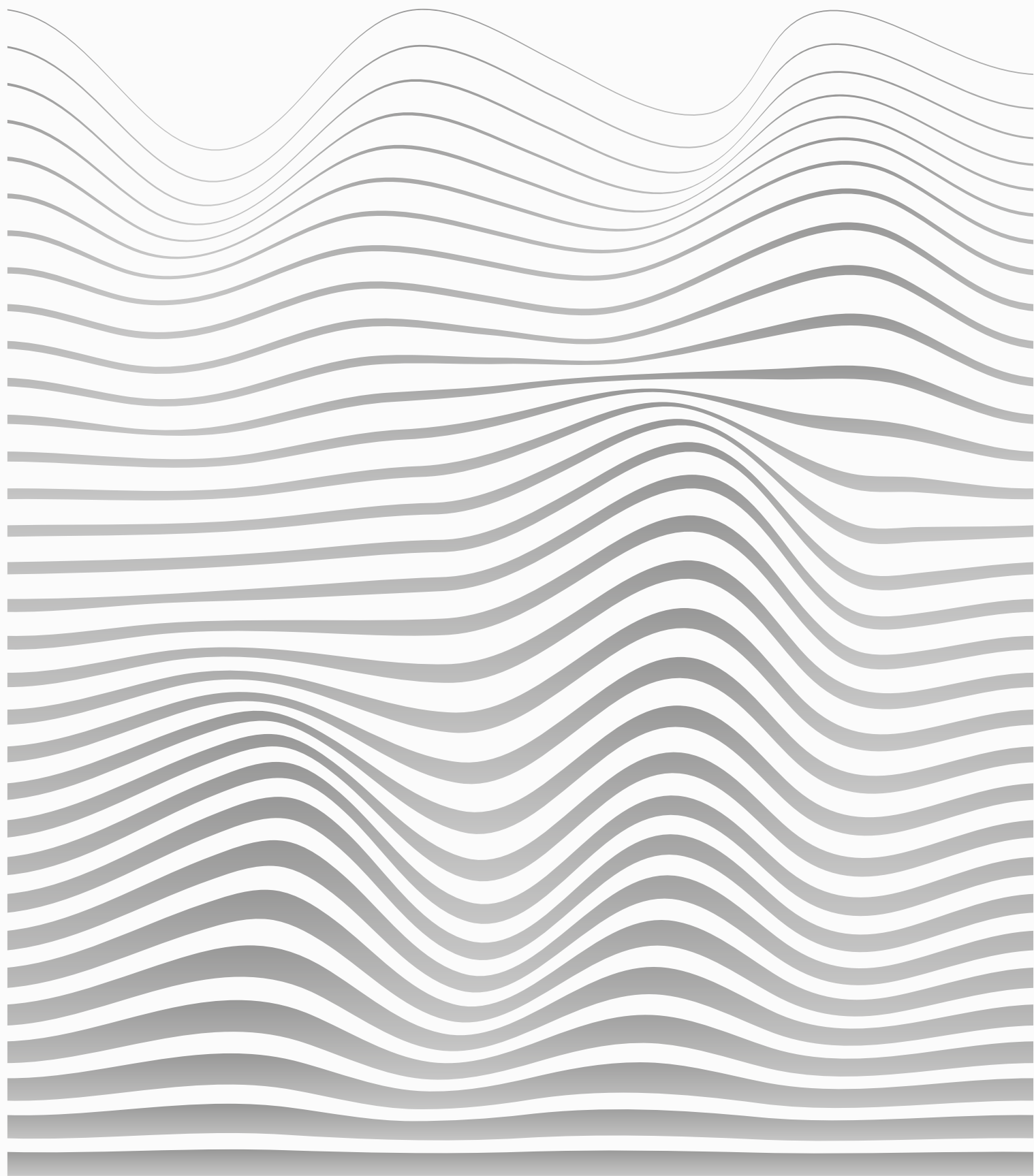
*Orientação: Cristiane Nogueira da Silva*

**Resumo:** Sendo a literatura uma necessidade universal (Cândido, 1995), compele ao presente trabalho tratar do diálogo, conduzido pelos bolsistas responsáveis, entre os clássicos da literatura brasileira “Os Sertões”, “Capitães da Areia” e “Quarto de Despejo” e as coleções presentes na sala permanente de Descartes Gadelha no MAUC (Museu de Arte da UFC). Nesse sentido, o Núcleo Educativo do MAUC, responsável pela realização de mediações para visitantes agendados e espontâneos, atuou em práticas com enfoque semântico ao explorar as obras supracitadas. O objetivo desta pesquisa consiste em valorizar e relacionar aspectos de textos ricos e empenhados nos direitos humanos e coleções cujas pinturas desempenham denúncia social, na tentativa de contribuir, de forma interdisciplinar, à cultura e ao pensamento crítico. Além disso, buscou-se avaliar o impacto da abordagem aplicada nos grupos participantes. A metodologia utilizada para tal baseia-se nas leituras e citações de trechos dos livros durante a apresentação da sala dedicada ao artista fortalezense, os relacionando intimamente com as diferentes fases do Griô Profeta para excursionistas de diversas idades. Do mesmo modo, um formulário quantitativo com perguntas objetivas e de múltipla escolha foi elaborado para a apuração das devolutivas respostas. Como resultado parcial obtido, percebeu-se um engajamento reflexivo da comunidade visitante à proposta, bem como a contribuição do texto literário à compreensão da realidade retratada nas pinturas e vice-versa. Destaca-se, portanto, a importância deste exercício, a fim de potencializar ambas as linguagens, assim como a formação de possíveis novos leitores de narrativas contundentes e atemporais. Por fim, prestam-se agradecimentos à Própria Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), pelo incentivo à Bolsa de Iniciação Acadêmica, bem como ao Museu de Arte da UFC.

**Palavras-chave:** Educação Museal; Literatura; Cultura.

# Notas Biográficas

## Coordenadores



### **Aline Teresinha Basso**

Doutora em Belas Artes na especialidade Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal (2020). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores pelo CEFET-PB (2004). Atualmente é professora efetiva do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC. Atua na graduação em Design-Moda, na unidade de Linguagem Visual.

### **Auricelia França de Souza Reis**

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 2008. Mestranda em Políticas públicas e gestão da educação superior, pela UFC. Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação. Atuou como Técnica em arquivos na Iniciativa Privada, entre os anos de 2009 a 2014, desempenhando práticas diretas na área de Organização da Massa Documental e no Gerenciamento Eletrônico de Documentos. Hoje Técnica em Arquivos na Universidade Federal do Ceará, desempenha um papel fundamental na organização do Acervo Histórico e Institucional do Museu de Arte da UFC - Mauc.

### **Cássio Vinicius Carvalho de Sousa**

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (2021). Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba (2022), graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de João Pessoa (2012) e Especialização em MBA Gerenciamento de Obras pelo IPOG (2015). Atualmente, exerce o cargo de Arquivista do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC).

### **Cristiane Nogueira da Silva**

Graduada em Administração. Pós-graduada em Gestão Pública.

### **Graciele Karine Siqueira**

Mestre em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.

### **Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia**

Graduada em Administração pela Universidade Federal do Ceará Especialista em Estratégia e Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Ceará Mestre em Museologia pela Universidade de São Paulo. Administradora no Museu de Arte da UFC.

### **Isadora Nogueira Mangualde**

Especialista em Gestão Educacional pelo Instituto Damásio e em Gestão de Pessoas pela Faculdade Focus. Pedagoga formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, exerce o cargo de Pedagoga no Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (Mauc).

**Kathleen Raelle de Paiva Silveira**

Bacharel em Design de Moda (2011) e mestre em Artes (2016) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, linha de pesquisa Arte e Pensamento, ambos do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, coordena o Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC(Mauc), instituição em que é servidora desde 2009. Possui interesse nos temas relacionados à arte, educação e comunicação institucional.

**Larisse Macêdo de Almeida**

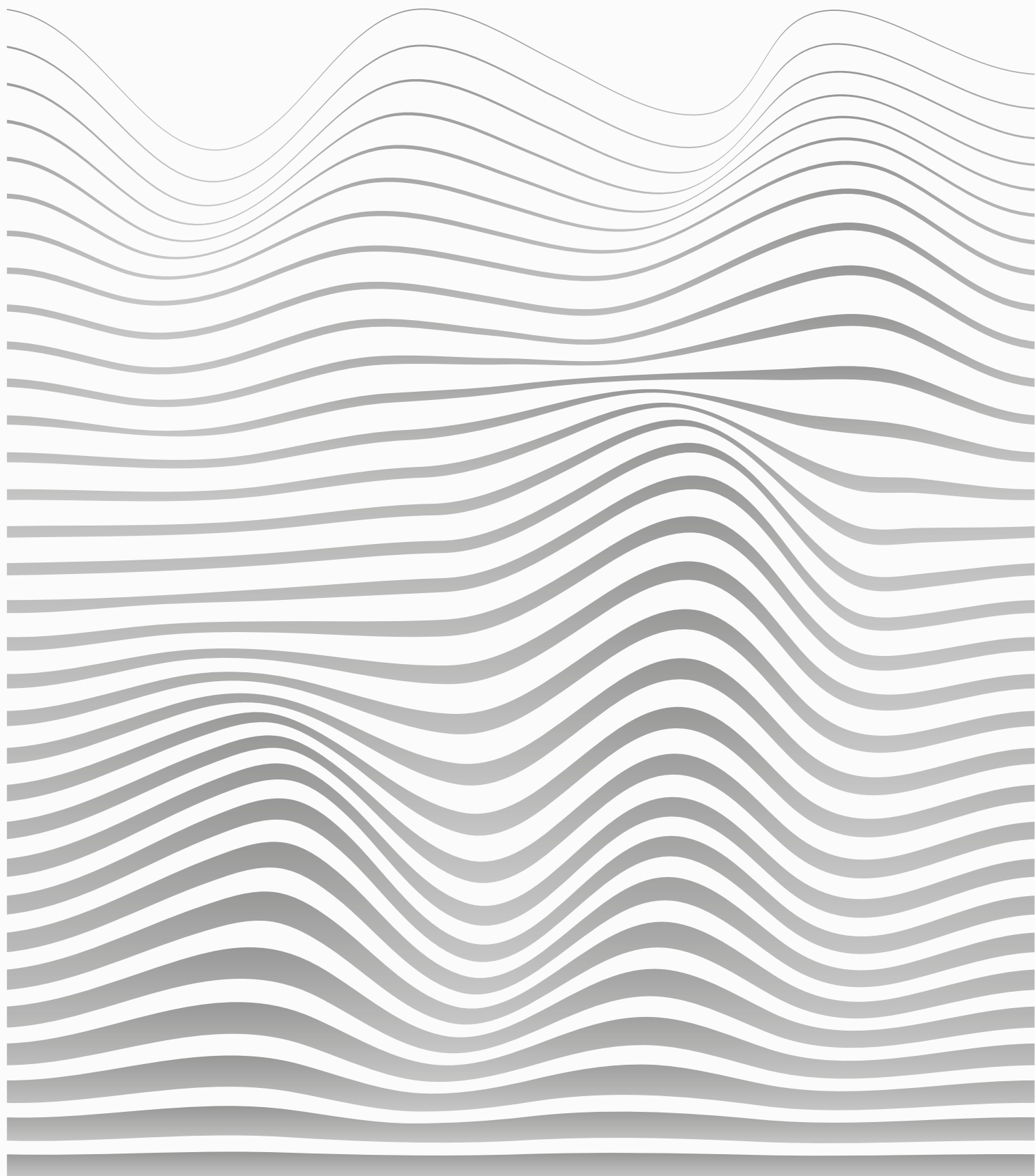
Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Ceará (2013), pós-graduada em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará (2016), mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (2019). Atualmente exerce o cargo de Bibliotecário-Docimentalista no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, responsável pelo gerenciamento da Biblioteca Floriano Teixeira do Museu de Arte da UFC.

**Regis Torquato de Araújo Tavares**

Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo (2012) pelo Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Artes (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará (UFC); atua no Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte (LICCA - UFC); atua como jornalista autônomo e é servidor público no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência nas áreas de Comunicação e de Artes, com ênfase em livro-reportagem, jornalismo literário, processo de criação em escrita e cultura popular.

# Projetos do Mauc

## 2025



**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE  
(Projeto BIA) - Criação de Conteúdos Digitais: Preservação da Memória e  
Inclusão nas Redes Sociais**

**Coordenador**

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

**Bolsistas:**

Ana Carla Azevedo Sousa (Curso de Ciências Ambientais)

Guilherme Silva Marques Xavier (Curso de Publicidade)

Maria Lara Alves dos Santos (Curso de Design)

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE  
(Projeto BIA) - Digitalização do Acervo Documental**

**Coordenadora**

Auricélia França de Souza Reis

**Bolsistas**

Francisca Eduarda Santos Lima (Curso de História)

Juliana da Silva Oliveira (Curso de Ciências Econômicas)

Kelvin Kaiser Sousa Carneiro (Curso de Ciência de Dados)

Rafael Damasceno Pinto (Curso de Psicologia)

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE  
(Projeto BIA) - Preservação e Conservação em Acervos Arquivísticos e  
Históricos**

**Coordenador**

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

**Bolsistas**

Camilly Vitoria Mesquita Freitas (Curso de Ciências Sociais)

José Victor Hugo Fernandes da Silva (Curso de Estatística)

Yuri Faustino de Sales (Curso de Arquitetura)

**PROCULT PPCA/MAUC  
(Projeto PPCA) – Arquivo do Mauc Acessível**

**Coordenador**

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

**Bolsista**

Luana Freitas Chaves (Curso de História)

**PROCULT PPCA/MAUC  
(Projeto PPCA) – Produção Audiovisual: Arquivo, Memória e Inclusão**

**Coordenadora**

Auricélia França de Souza Reis

**Bolsista**

Cassius Jordano Lima Duarte (Curso de Cinema e Audiovisual)

**Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC**

**Coordenadora**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

**Bolsista**

João Felipe Araújo Vieira (Curso de Cinema e Audiovisual)

**PROCULT/MAUC**

**App Mauc: para uma arte mais acessível**

**Orientadores**

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Coordenadora do Núcleo de Comunicação do Mauc

Prof. Alysson Diniz dos Santos – docente do Curso de Sistemas e Mídias Digitais

**Bolsistas**

Mateus Marques de Aquino (Curso de Sistemas e Mídias Digitais)

Giovanna Olivati Quintana (Curso de Design)

**Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) da Pró-Reitoria de Cultura da UFC (Procult UFC)**

**Mauc Podcast**

**Coordenador**

Regis Torquato de Araújo Tavares

**Bolsistas**

Julia Carla Pinheiro Case (Curso de Arquitetura e Urbanismo)

Roberto Rudiney Gonçalves Rodrigues (Curso de Ciências Sociais)

**PRORROGAÇÃO 2025 – JANEIRO E FEVEREIRO/2026**

**Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE**

**Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA)**

**Projeto: Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte)**

**Coordenação**

Aline Teresinha Basso

Isadora Nogueira Mangualde

**Bolsistas**

Gabriel Cardoso da Frota (Design UFC)

Manuela de Brito Alencar (Ciências Sociais UFC)

Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos (Arquitetura e Urbanismo UFC)

**Projeto: Núcleo Educativo do Mauc – práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação**

**Coordenação**

Isadora Nogueira Mangualde

**Bolsistas**

Maria Eduarda Albuquerque Silva (Letras/Português-Francês UFC)

Vlailson Alexandre de Lima (Geografia UFC)

**Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) – PROGRAD**

**Projeto: Do plano à ação – Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC**

**Coordenação**

Isadora Nogueira Mangualde

**Bolsistas**

Dandara Gomes Bandeira– Bolsista Voluntária (Letras/Português-Espanhol UFC) Abril-  
Maio

Lia Helen Lima de Almeida (Dança Licenciatura UFC) Abril-Agosto

Lara Fátima Freitas Costa (Design-Moda UFC) Agosto-Dezembro

